



## O ÁRDUO TRABALHO DOS MÉDICOS SEM FRONTEIRAS EM PROL DE UM BEM MAIOR<sup>1</sup>

Jassana Assumpção Pacheco<sup>2</sup>  
Fábio Rijo Duarte<sup>3</sup>

**RESUMO:** O presente resumo tem por objetivo descrever o impactante trabalho que os médicos sem fronteiras desenvolvem pelo mundo e quem são eles. Por se tratar de um direito fundamental que é a saúde, sendo esse um mínimo de dignidade que as pessoas deveriam ter, é de extrema importância explicar esse assunto para que mais pessoas possam ter consciência. Atualmente, contamos com o poder da internet, que está cada vez mais em ascensão, facilitando a comunicação no mundo, isso faz com que se torne um meio auxiliar para alcançar milhões, e tendo acesso a esse assunto consequentemente poderão vir a ajudar. Por tanto, entende-se que é de grande necessidade falar, escrever e alcançar o maior número de pessoas possíveis, para mostrar as reais situações em que são encontradas as pessoas de que precisam de ajuda. Dessa forma, o trabalho será dividido em dois capítulos, o primeiro capítulo será como surgiu a organização e quais seus princípios, e o segundo capítulo será como é realizado o trabalho dos médicos sem fronteiras, será usado o método de abordagem dedutivo, de procedimento bibliográfico e a técnica de pesquisa se dará por resumos de fontes confiáveis.

**Palavras-Chave:** Importância. Médicos. Mundo. Pessoas. Saúde.

### INTRODUÇÃO

Com o intuito de ajudar pessoas nas mais diversas situações, os médicos sem fronteiras visam levar assistência e cuidados preventivos a quem precisa, sem importar o país onde se encontram, mas não só na ajuda médica, existem outras situações em que só isso não é o suficiente para assegurar a sobrevivência de uma população em específico. Por exemplo, em casos de necessidade extrema, a organização irá fornecer, alimentos, saneamento, abrigos e água.

<sup>1</sup> “Trabalho elaborado como avaliação na disciplina de Organizações Internacionais”. Faculdade de Direito de Santa Maria – FADISMA.

<sup>2</sup> Autora. Aluna do Curso de Direito do 8º Semestre da Faculdade de Direito de Santa Maria - FADISMA. E-mail: [jassanapacheco@outlook.com](mailto:jassanapacheco@outlook.com)

<sup>3</sup> Professor Orientador. Professor da Faculdade de Direito de Santa Maria – FADISMA, dos Cursos de Direito e de Ciências Contábeis. Mestre em Educação pela Universidade Federal de Santa Maria – UFSM. Especialista em Metodologia da Educação no Ensino Superior pela FACINTER. E-mail: [fabio@fadisma.com.br](mailto:fabio@fadisma.com.br)



Com o auxílio da internet está se tornando mais abrangente o número de pessoas que após terem a informação, passam a colaborar com a organização, como em forma de ajuda financeira, divulgando e até mesmo trabalhando nela.

A pesquisa será feita a partir da linha de pesquisa da FADISMA, a do Multiculturalismo e Transnacionalização do Direito, será realizada através do método bibliográfico e estudo de fontes confiáveis.

## **1 COMO SURTIU A ORGANIZAÇÃO MÉDICOS SEM FRONTEIRAS E QUAIS SEUS PRINCÍPIOS**

Há anos atrás, em meados do ano de 1970, na França, na atuação como voluntários na Nigéria, alguns jovens médicos e jornalistas, no auxílio das vítimas em meio a uma guerra brutal, percebendo as deficiências e precariedade da ajuda humanitária internacional, a complexidade de acessos, as limitações políticas, o que acarretava no silêncio da população, mesmo em situações chocantes. Surgindo então o MSF, uma organização humanitária afim de conscientizar, conectar as pessoas sobre o tamanho sofrimento dos doentes, com a importante ajuda médica que poderia ser dada, para não mais serem omissos tamanho caos que estava instaurado.

Todos os profissionais que fazem parte da organização, precisam honrar alguns princípios, o princípio da independência é uma das marcas da organização, tendo em vista que gozam de seus próprios recursos, não são ligados a nenhum poder político, militar, religioso, possuindo total liberdade para suas decisões. Sendo assim podem escolher como, onde e quando irão atuar, a partir de uma análise da situação e das dificuldades.

O lema da organização se concentra na junção de três principais princípios, independência, neutralidade e imparcialidade, e por possuírem total independência em situações imediatas os médicos sem fronteiras assim determinam suas ações:

Quando a atuação se dá em resposta a uma emergência repentina, como uma catástrofe natural, ela pode ser viabilizada entre 48 e 72 horas. Por trás da agilidade de MSF, está um sistema de logística extremamente eficiente: em 1980, a organização passou a utilizar kits personalizados e adaptados para cada contexto, que são pré-embalados e prontos para viagem e são constantemente aprimorados. Os kits contêm



medicamentos, suprimentos e equipamentos básicos e atendem desde campanhas de vacinação até a montagem de um hospital inflável. (MSF, 2019)

O princípio da imparcialidade está ligado com a forma de trabalhar em qualquer lugar do mundo, não podendo haver então nenhum tipo de distinção entre raças, religiões, convicções políticas e nacionalidades. A única forma de seleção se dá por conta da situação da pessoa, como é a seu atual estado de saúde, buscando unicamente alguma possível melhora e bem estar para o indivíduo necessitado, com o auxílio da medicina. A posição neutra, esse princípio é fundamental para conseguir alcançar o maior número possível de ajuda a pessoas afetadas, em qualquer área que estejam e que venha a surgir o conflito, a neutralidade é fundamental até mesmo para garantir a integridade física dos milhões de trabalhadores.

Em se tratando de uma organização não governamental, o MSF possui recursos a partir de diversos fatores, tais quais o principal que é a doação, indicações, heranças, divulgações. Sendo assim sentem a obrigação da total transparência, aí então o princípio da transparência se dá principalmente para que todo o mundo tenha acesso claramente a onde são implementados os recursos. Agindo com coerência e transparência até para deixar bem claro as escolhas e decisões que fazem na parte médica.

## **2 COMO OS MÉDICOS SEM FRONTEIRAS TRABALHAM PELO MUNDO**

Como em toda profissão, se presume em que haja alguma regra para conduzir o trabalho, com a ajuda da ética médica isso se torna possível, tal qual é muito respeitada pela organização, a fim de ser imparcial e sem prejudicar qualquer cidadão oferecendo auxílio e garantindo a confidencialidade. Por zelarem pela ética, não pode haver penalidade por cuidarem da saúde das pessoas, sem importar quem seja o favorecido e nem o cenário em que se encontram.

Os médicos sem fronteiras são uma organização não governamental, sem fins lucrativos, e com alguns compromissos segundo o site como:

Destinar 80% de todos os recursos arrecadados às atividades de ajuda humanitária que realiza em campo. Os demais 20% são utilizados para despesas administrativas e reinvestidos em ações para captação de recursos. (MSF, 2019)



Com um rigoroso controle dos seus recursos de seus diversos escritórios internacionais, auditam os relatórios financeiros anualmente para sucessiva publicação.

O maior propósito dos médicos sem fronteiras é proporcionar ajuda médico-humanitária, levando cuidados de saúde a pessoas com necessidade, atuando principalmente em epidemias, desastres naturais, conflitos armados, exclusão de acesso a saúde e a desnutrição.

Há uma unidade no Brasil, o MSF chegou por volta dos anos 90 para auxiliar na tentativa de erradicar a epidemia de doenças tropicais e na ajuda com a saúde dos índios. Após isso, anos se passaram e aconteceram algumas mudanças, atualmente, criaram a Unidade Médica do Brasil (Bramu, Brazilian Medical Unit), tendo como objetivo prestar suporte na saúde e antropologia aos projetos de MSF no mundo. De acordo com o (MSF, 2019) O escritório de MSF-Brasil, fica localizado no Rio de Janeiro, e envia 150 brasileiros de diversas especialidades para projetos de MSF pelo mundo e conta com mais de 400 mil doadores.

## CONCLUSÃO

A humanidade encontra-se vivenciando um total caos, mas com a ajuda desses excelentes profissionais, que visam unicamente ajudar, é possível ainda conservar um pouco de esperança e fé na humanidade, para que cada vez menos pessoas precisem sofrer tanto em vários sentidos.

O objetivo desse trabalho foi contribuir um pouco mais com a conscientização e divulgação desse trabalho de extrema importância, para que possam ter muito mais doações, mas que, as pessoas possam se conscientizar e ajudar uns aos outros, com isso diminuir o incessante trabalho mundo a fora.

Sendo assim, conclui-se que, nunca é tarde para fazer algo que venha a contribuir na vida de qualquer ser-humano, a tantas pessoas esperando tão pouco de outrem, e coisas boas precisam ser disseminadas, para que mais pessoas possam usufruir da bondade, da dignidade, da perseverança, da boa vontade, da dedicação, do amor que os médicos sem fronteiras cultivam para com o outro.

## REFERÊNCIAS



MSF. **Página Inicial.** Disponível em: <https://www.msf.org.br/>. Acesso em: 06 jun. 2019. 09:24h.

MSF. **Quem Somos.** Disponível em: <https://www.msf.org.br/quem-somos>. Acesso em: 06 jun. 2019. 09:30h.

MSF. **O que Fazemos.** Disponível em: <https://www.msf.org.br/o-que-fazemos>. Acesso em: 06 jun. 2019. 09:18h

MSF. **Princípios.** Disponível em: <https://www.msf.org.br/principios>. Acesso em: 07 jun. 2019. 09:48h

MSF. **Transparência e Prestação de Contas.** Disponível em: <https://www.msf.org.br/transparencia-e-prestacao-de-contas>. Acesso em 07 jun. 2019. 10:04h.